

V NOVEMBRO NEGRO
VI SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE DIREITOS HUMANOS
| FÓRUM DE LETRAMENTO RACIAL | 2025

**RACISMO AMBIENTAL E VIOLAÇÃO DE DIREITOS NAS PERIFERIAS
URBANAS DE SÃO LUÍS (MA): UMA LEITURA SOB A PERSPECTIVA DOS ODS**

*Jamile Oliveira Mondego¹
Universidade Federal do Maranhão
Daniel Oliveira Da Silva.²
Universidade Federal do Maranhão
Pablo Victor Ferreira Serra³
Universidade Federal do Maranhão
Clara Monize de Carvalho Silva⁴
Universidade Federal do Maranhão*

O presente artigo analisa as expressões do racismo ambiental e as violações de direitos socioambientais nas periferias urbanas de São Luís (MA) à luz dos dados locais relacionados aos ODS, considerando que o município possui níveis baixos de no índice de desenvolvimento sustentável urbano (IDSC) entre 80 e 100. A partir de revisão bibliográfica (2020-2025) em bases oficiais Scielo bancos acadêmicos, identifica-se como desigualdades históricas interseccionais de raça, gênero, classe e território estruturam a distribuição desigual dos riscos ambientais e o acesso precário a direitos básicos (moradia, saneamento, saúde). O debate teórico, ancorado em Acelrad (2020) e Porto-Gonçalves (2021), redefine o racismo ambiental como extensão do urbanismo excludente. Os resultados apontam que bairros periféricos ludovicenses concentram graves impactos ambientais, infraestrutura insuficiente e violações sistemáticas do direito à cidade, à saúde e ao ambiente adequado, contrariando metas dos ODS 3 (Saúde e Bem-estar) e 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis). Conclui-se que a justiça ambiental exige integrar o planejamento urbano à Agenda 2030, com enfoque interseccional, garantia de reparação e participação comunitária real.

¹ Discente de Mestrado no PRODEMA- UFMA. jamile.mondego@discente.ufma.br

² Aluno de Graduação em Oceanografia. daniel.os@discente.ufma.br

³ Aluno em Graduação em Geografia. pablo.vitor@discente.ufma.br

⁴ Aluna em Graduação em Geografia. clara.monize@discente.ufma.br

V NOVEMBRO NEGRO
VI SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE DIREITOS HUMANOS
| FÓRUM DE LETRAMENTO RACIAL | 2025



Palavras-chave: Racismo ambiental; Justiça ambiental; Direito à cidade; Periferia urbana; São Luís (MA).

Referências

ACSELRAD, Henri. O que é justiça ambiental. Rio de Janeiro: Garamond, 2020.

BOAVENTURA DE SOUSA SANTOS. A gramática do tempo: para uma nova cultura política. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2019.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Cidades – São Luís (MA): indicadores socioambientais e de saneamento. Brasília: IBGE, 2023. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br>.

COSTA, Maria do Socorro S.; SILVA, Luciana G. Racismo ambiental e territorialidade negra no Maranhão. Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais, v. 24, n. 1, p. 1–20, 2022.

HARVEY, David. Espaços da esperança. Tradução de Adail Ubirajara Sobral e Maria Stela Gonçalves. 6. ed. São Paulo: Loyola, 2022.

INSTITUTO CIDADES SUSTENTÁVEIS. Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades – Brasil (IDSC-BR): relatório 2023. São Paulo: ICS, 2023. Disponível em: <https://idsc-br.sdginde.org>.

LEFF, Enrique. Saber ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade e poder. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 2021.

MBEMBE, Achille. Necropolítica. São Paulo: N-1 Edições, 2018.

PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. A globalização da natureza e a natureza da globalização. 7. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2021.

RIBEIRO, Djamila. Pequeno manual antirracista. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

SANTOS, Milton. A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção. 6. ed. São Paulo: Edusp, 2020.